

NOVA ADMINISTRAÇÃO, PORÉM O CENÁRIO DE INCERTEZAS NA CGT ELETROSUL CONTINUA...

Em 28/04 a Eletrobras alterou o Estatuto Social da CGT Eletrosul e demais subsidiárias do grupo, extinguiu o Conselho de Administração, e reduziu o número de Diretorias da Companhia, e nomeou a nova Diretoria que tomou posse a partir de 01/05, que passou a ser composta pelo Presidente, Eng. Cleicio Poletto Martins, Diretor Adm. Financeiro, Eduardo Cardeal Tomazzia, Diretor de Comercialização: Alceu Vieira Neto e Diretor de Operação e Manutenção, Sr. Ildo Wilson Grüdtner.

Novo Coordenador da Intersindical.

Em 12/05 foi protocolado o pedido de liberação Sindical do Econ. Francisco Grabovski Neto, Vice-Presidente do SINDECON-SC, **eleito novo Coordenador da Intersindical da CGT Eletrosul, a partir de 15/05**, por unanimidade pelos Presidentes dos Sindicatos que compõe este coletivo (SAESC, SINCÓPOLIS, SINDECON-SC, SENGE-SC e SINTEC-SC), em substituição ao Econ. Luiz Albani Neto, que se desligou da CGT Eletrosul em 30/04 pelo PDV (Plano de Demissão Voluntária).

No dia 25/05 esta Intersindical protocolou novo pedido de realização de audiência com o Presidente da CGT Eletrosul.

Audiência com o Presidente

Em 02/06 participaram dessa audiência o Presidente, Eng. Cleicio Poletto Martins, o Diretor Administrativo-Financeiro, Econ. Eduardo Cardeal Tomazzia e o Assessor de Relações Sindicais da CGT Eletrosul, Sr. Jeferson Nunes. Pela Intersindical, estiveram presentes o Coordenador da Intersindical, econ. Francisco Grabovski Neto, econ. Luiz Albani Neto (Presidente SINDECON-SC), econ. Waldir Kretzer (Diretor SINDECON-SC), Mauro Cesar Miranda (Presidente SINTEC-SC), Eng. Regis Hamilton Coelho (Presidente SENGE-SC), contador Carlos Alberto Vieira (Diretor SINCÓPOLIS), administrador Ronaldo Gabriel Mafra Schappo (Diretor SAESC), Eng. Wladimir Vieira (Diretor SENGE-SC), Eng. Paulo Cesar Caringi (Diretor do SENGE-SC) e o assessor jurídico Irineu Ramos Filho.



O Presidente da CGT Eletrosul apresentou um breve relato de sua trajetória profissional e informou que as novas estruturas organizacionais foram definidas e implantadas a mando da holding Eletrobras.

Novo PDV: disse que a Eletrobras já aprovou o novo PDV em reunião da Diretoria Executiva, recentemente, e que ele ainda será submetido a deliberação pelo Conselho de Administração da Eletrobras, e somente após a sua aprovação, a Holding e as subsidiárias, farão a divulgação das suas regras. O Diretor Eduardo, disse que conforme o ACT Nacional 2022/2024 prevê, o próximo PDV deverá ser oferecido a todos os empregados.

Venda do prédio da sede: o Presidente disse que é uma diretriz da holding Eletrobras, que todos os prédios das sedes da Subsidiárias sejam alienados/vendidos. A Eletrobras, contratou uma empresa que deverá ser responsável pela venda de todos os edifícios das sedes das subsidiárias, e a mesma empresa deverá também prestar assessoria para escolha da localização da nova sede da CGT Eletrosul, e acrescentou que a mudança do prédio, ainda não tem data e muito menos o local definido para a nova sede da Companhia. O Coordenador da Intersindical lembrou a questão da Usina do megawatt solar, que foi financiada por meio de doação de 2.800.000,00 Euros, poderá afetar a alienação/venda do prédio, pois a interrupção da operação da Usina do Megawatt Solar e/ou venda do prédio, antes de 30/03/2026, poderá resultar na necessidade de ressarcimento ao Banco de aproximadamente 15 milhões de reais. O Presidente disse que existe uma comissão constituída por vários gerentes da CGT Eletrosul, avaliando o projeto da venda/alienação do Prédio.

Teletrabalho (home office): a exemplo da forma híbrida (presencial e teletrabalho) adotada pela Eletrobras, o Diretor Eduardo disse que isto encontra-se em estudo pela empresa, e ainda não tem data prevista para a sua implantação. O Coordenador da Intersindical disse que antes da implantação os sindicatos deverão ser ouvidos, e sugeriu uma realização de pesquisa junto aos empregados para avaliar a questão do Teletrabalho, e alertou que a implantação deverá ser facultativa e não obrigatória, tendo em vista que os empregados foram contratados para trabalhar na modalidade presencial.

Saldo PLR 2022: O Assessor de Relações Sindicais disse que a empresa deverá observar um intervalo mínimo de 90 dias, previsto pela legislação, para efetuar o pagamento do saldo remanescente da PLR 2022. O Diretor Eduardo disse que a Eletrobras ainda deverá negociar a questão da data futura para pagamento do saldo da PLR 2022, e disse que se encontra em discussão com a comissão paritária do PLR e Sindicatos, os critérios a serem utilizados para o pagamento da PLR 2023 e da PLR 2024.

UTE Candiota: o Presidente informou que a atual política ambiental da Eletrobras é de realizar a descarbonização. Informou ainda que a empresa irá realizar todos os esforços para realizar a alienação/venda da UTE Candiota, pois a venda do ativo ao invés do encerramento das atividades da UTE Candiota é melhor para os empregados. Disse que participou da venda recente da UTE Jorge Lacerda da Engie, que nesse caso a venda possibilitou a manutenção de todos os postos de trabalho.

Devido ao limite do tempo da audiência, a Intersindical teve de deixar para uma próxima oportunidade as questões relativas a Fundação Elos. Porém, renovamos o nosso compromisso de manter atentos a todas as alterações e mudanças propostas pela Holding Eletrobras e pela CGT Eletrosul, que visem alterar e/ou reduzir benefícios e/ou direitos dos nossos representados.

***Nesse cenário de muitas incertezas, continuaremos vigilantes a tudo
que possa afetar a vida dos nossos representados.***

**INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DAS SUAS CATEGORIAS
E NA DEFESA DE TODOS OS EMPREGADOS DA ELETROBRAS / CGT ELETROSUL**

FILE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS/SC